

COMUNICADO DE IMPRENSA

DISTRITO DE MORRUMBENE, NA PROVÍNCIA DE INHAMBANE REALIZA SESSÃO DE AUSCULTAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DO DIÁLOGO NACIONAL INCLUSIVO

Sessão de Auscultação Pública – Distrito de Morrumbene

Data: 20 de Outubro de 2025

No dia 20 de Outubro de 2025, realizou-se no distrito de Morrumbene uma sessão de auscultação pública no âmbito do Diálogo Nacional Inclusivo. Esta iniciativa, conduzida pela Comissão Técnica para o Diálogo Nacional Inclusivo (COTE), teve como principal finalidade recolher percepções, preocupações e propostas dos diferentes segmentos da sociedade local, com vista à construção participativa de soluções para os desafios do país.

O encontro contou com a presença institucional do Administrador do Distrito de Morrumbene, do Secretário Permanente, o que conferiu legitimidade e relevância política à sessão.

Num ambiente de abertura, escuta e respeito mútuo, o evento reuniu uma ampla diversidade de participantes, nomeadamente:

- Representantes de partidos políticos;
- Líderes religiosos e comunitários;
- Jovens e mulheres;
- Membros de estruturas tradicionais e locais;
- Representantes de organizações da sociedade civil;
- Autoridades administrativas locais.

Temas em Debate

Ao longo das discussões, diferentes vozes da comunidade partilharam preocupações, ideias e propostas concretas para enfrentar os desafios do país. A conversa foi aberta, dinâmica e centrada em temas que tocam directamente a vida dos cidadãos. Eis os pontos mais marcantes:

1. Revisão da Constituição da República

“A Constituição Precisa Falar a Língua do Povo”, os participantes defenderam que a Constituição deve ser revista para melhor reflectir os valores democráticos e o equilíbrio

Email: info@dialogonacional.org.mz | **Website:** dialogonacional.org.mz

Comissão Técnica (COTE)

entre os poderes do Estado. Foi clara a exigência de mais transparência, fiscalização mútua e uma separação real entre quem governa, quem fiscaliza e quem julga

2. Reformas nos Sectores da Justiça, Saúde e Educação

As vozes presentes foram unânimes: os serviços públicos precisam funcionar melhor, com justiça acessível, hospitais que realmente tratem e escolas que preparem para a vida. O ensino técnico-profissional foi especialmente valorizado como alternativa real para empoderar jovens e combater o desemprego.

3. Despartidarização dos Órgãos Eleitorais (CNE e STAE)

“Eleições Livres Começam com Órgãos Imparciais”, portanto a confiança nas eleições foi amplamente debatida. Houve fortes apelos para que a CNE e o STAE deixem de ser vistos como espaços politizados e passem a garantir processos eleitorais mais justos, transparentes e credíveis para todos os cidadãos.

4. Revisão do Sistema Fiscal

Foi proposta uma reforma do sistema fiscal que alivie os encargos sobre as pequenas economias locais. Defende-se que os impostos pagos retornem em forma de investimentos concretos nas comunidades, reduzindo desigualdades e promovendo desenvolvimento real.

5. Gestão Sustentável dos Recursos Naturais

Houve um chamado firme por uma gestão responsável dos recursos naturais. As comunidades querem ser beneficiadas directamente pelos recursos existentes em seu território e exigem que a lei ambiental seja aplicada com rigor, protegendo o meio ambiente e o futuro das próximas gerações.

6. Aperfeiçoamento das Forças de Defesa e Segurança (PRM e FADM)

A actuação da PRM e das FADM também esteve em destaque. Os participantes pediram maior formação ética, respeito pelos direitos humanos e actuação dentro da legalidade. Querem forças de defesa e segurança que sirvam o povo, e não que o intimidem.

Mais do que apenas discutir, os presentes demonstraram compromisso com a mudança. Foi visível o desejo de contribuir activamente para um Moçambique mais justo, mais unido e mais participativo.

O encerramento foi marcado por mensagens de esperança, corresponsabilidade e unidade nacional. Ficou claro que o Diálogo Nacional Inclusivo não é apenas um evento, é um processo real de construção conjunta, onde cada opinião importa e cada contributo ajuda a moldar o futuro do país.